Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016

<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/> | E-mail: unbralfronteiras@ufrgs.br

Participação do Em dia com a Pesquisa no Unbral Fronteiras

Karla M. Müller, Tabita Strassburger, Thaís Leobeth
& Marília Pinto Fernandes

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras, vol. 3, p.123-134, 2017.

DOI 10.21826/2525-913X-2016-3-p.123-134

Publicado por:

Unbral Fronteira – Portal de Acesso Aberto das
Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras;
Instituto de Geociências/UFRGS; Editora Letra1.

Porto Alegre, 2017

**UNBRAL
FRONTEIRAS**

Participação do *Em dia com a Pesquisa* no Unbral Fronteiras

Karla M. Müller*, Tabita Strassburger**, Thaís Leobeth***
& Marília Pinto Fernandes****

RESUMO

O artigo trata da construção do intercâmbio entre o projeto de extensão “Em Dia com a Pesquisa” e o projeto Unbral Fronteiras. São relatados os processos, procedimentos e execução das atividades de divulgação científica como a palestra “Cidades e fronteiras: jogos na construção de territórios” e o “I Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços”.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; Em Dia com a Pesquisa; Portal Unbral Fronteiras

INTRODUÇÃO

O programa de extensão Em dia com a Pesquisa, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM/UFRGS), apoiou os eventos do Projeto Unbral Fronteiras em 2016¹. O “Em dia...” existe desde 2012 e tem a proposta de ser um espaço de discussão a respeito dos processos, procedimentos e execução das investigações científicas.

Em 2016, o “Em dia” passou por algumas adaptações, tanto com o intuito de experimentar outras possibilidades de vivência e

¹ A equipe do Em dia com a pesquisa em 2016 era assim constituída: Coordenação: Karla M. Müller, Ana Cláudia Gruszynski – Professoras PPGCOM/UFRGS; Camila Barths, Jandré Corrêa Batista, Tabita Strassburger – Doutorandos do PPGCOM/UFRGS; Diego da Maia e Thaís Leobeth dos Santos – mestrandos do PPGCOM/UFRGS; Marília Pinto Fernandes – Bolsista de Extensão CNPq/UFRGS.

execução de propostas, quanto de suprir demandas que chegavam aos integrantes a partir de outros espaços da Universidade². Desse modo, na décima segunda edição, em vez de criar atividades extras, realizadas exclusivamente pelo grupo, o projeto buscou dar suporte a eventos que já estivessem previstos no calendário acadêmico e tivessem objetivos convergentes com os do “Em dia...”, mesmo que idealizados por professores e pesquisadores externos à equipe.

Conforme é elucidado no texto, a definição possibilitou que se ampliassem os contatos e parcerias já existentes e que novas relações fossem constituídas. São exemplos os diálogos estabelecidos com o Grupo de Pesquisa em História da Comunicação e com o projeto de pesquisa Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras.

As atividades da equipe do Em dia com a Pesquisa começaram em março, a partir de reuniões e planejamento, e perduraram até o mês de novembro, com a organização do último evento e os encontros para debate e avaliação do ano. Para cada evento a ser organizado, eram definidos procedimentos, tarefas e funções para os integrantes. As responsabilidades eram compartilhadas e as informações reunidas em um único documento, o *check-list*.

Na continuidade do texto, são elucidados aspectos da sistemática utilizada pelas coordenadoras e estudantes do projeto, bem como reflexões empreendidas no decorrer das ações. Ainda, comentários avaliativos acerca do desempenho na execução das atividades e resultados encontrados em 2016 - entende-se esse momento de retorno e análise como fundamental para o planejamento das próximas edições do Em dia com a Pesquisa.

² A cada ano de desenvolvimento do Programa Em dia com a pesquisa, relatório de atividades é enviado à Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS.

ENCONTROS REALIZADOS E AVALIAÇÕES

PALESTRA “CIDADES E FRONTEIRAS: JOGOS NA CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS”

Neste evento, a equipe do “Em dia...” apoiou no planejamento, execução, divulgação e avaliação. A palestra, promovida pelo projeto Unbral Fronteiras aconteceu no dia 28 de junho de 2016, no auditório 2 da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS.

O palestrante, Bernard Reitel, é professor de Geografia Política e Urbana na Universidade de Artois, França, e, além disso, atua como docente em diferentes universidades francesas desde 1996. É presidente da Comissão “Cidades e Urbanização” do Comitê Nacional Francês de Geografia, membro do corpo editorial da revista *L'Espace Politique*. No momento, desenvolve as seguintes pesquisas: Gestão e projetos urbanos em cidades na condição fronteira: Berlim, Estrasburgo, Basileia, Lille, Geneva; Inovações nas fronteiras e cooperação transfronteira; Ressemantização dos traços do Muro de Berlim; Metropolização das Aglomerações Transfronteiriças na Europa e sistemas de governança; Cooperação territorial na Europa em abordagem histórica e dimensão multiescalar.

A palestra foi em inglês, porém contou com a mediação e tradução da Prof^a Dr^a Adriana Dorfman (figura 1). Na mesa também estava presente o Prof. Dr. Roberto Verdum, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS (POSGEA/UFRGS), que apoiou a vinda do Prof. Reitel à Porto Alegre, para ministrar, juntamente com a Prof^a Adriana, o curso de “Estudos Fronteiriços em Perspectiva Teórica e Comparada” (figura 2).

Figura 1: Bernard Reitel e Adriana Dorfman

Foto: Ronaldo Milanez.

O evento teve duração de três horas, divididas entre apresentação do palestrante e perguntas do público. Ao todo 49 pessoas se fizeram presentes, dentre as quais, 28 responderam à pesquisa de avaliação. O instrumento foi desenvolvido pela equipe do Em dia com a Pesquisa a partir de formulário específico.

Organização do Evento

Em termos de “Organização do Evento”, a avaliação revelou satisfação por parte do público, que considerou os itens cordialidade, pontualidade e organização como quase em sua totalidade com ótimos.

Infraestrutura e Acessibilidade

O acesso ao local e a limpeza do espaço foram os elementos mais satisfatórios de “Infraestrutura e Acessibilidade”. Os recursos audiovisuais tiveram um pequeno percentual de classificação regular.

Figura 2: Público prestigiou o evento

Foto: Ronaldo Milanez.

Divulgação e Inscrições

A opinião do público em relação às informações disponíveis foi equilibrada, dividindo-se entre ótimo, regular e bom. Em leitura com os comentários deixados pelos avaliadores, de acordo com o que está descrito ao final do item 2.3, observam-se algumas possibilidades de aprimoramento da organização nesse sentido. Quanto à divulgação da palestra, a qualidade predominou como ótima e boa.

Palestra

Os avaliadores também apontaram as suas considerações quanto ao conteúdo da palestra, o qual consideram, em sua maioria, ótimo, seguido de bom e, em pequena parcela, regular. A avaliação do palestrante também foi bastante positiva, com 75% de conceito ótimo.

Comentários, sugestões, críticas ou elogios

“Muito bom o tema, apresenta boas ideias de grande relevância.”

“Entrega da transcrição da palestra; Atividades concentradas variadas sobre o tema; Curso EAD - Moodle.”

“Serviço de tradução instantânea. Tradução posterior leva muito tempo.”

“Tive de confirmar minha presença por e-mail duas vezes. Estava muito calor no auditório.”

“Muitos slides...”

“Sou estudante de geografia e me interessa o assunto ‘análise dos fenômenos no espaço’.”

“Pensar num lugar maior; disponibilizar mais infos sobre o palestrante e sua fala, suas pesquisas.”

Em síntese, o evento foi considerado, na avaliação dos presentes, como ótimo e permitiu divulgar a ciência em geral e os Estudos Fronteiriços em particular.

I COLÓQUIO UNBRAL DE ESTUDOS FRONTEIRIÇOS

A equipe do Em dia com a Pesquisa auxiliou na organização, divulgação e realização do I Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços (I CUEF), que aconteceu em 17 de novembro, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), na cidade de Campo Grande - MS. O evento integrou o “Sexto Seminário Internacional América Platina (VI SIAP)”, como forma de otimizar recursos humanos e financeiros e de intensificar as parcerias com o projeto “Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras” (Figura 3).

A criação do Colóquio surgiu da necessidade de troca de experiências e avaliação sobre a utilização dos dados disponíveis no Portal Unbral por parte de pesquisadores que têm como tema de suas pesquisas as “fronteiras”. Também se viu como oportunidade

para o lançamento do Anuário Unbral Fronteiras 2015, tendo em vista a presença de interessados no assunto.

Figura 3: Membros da equipe do Unbral Fronteiras e do
Em dia presentes no Colóquio

Foto: Roberto Paixão.

O evento teve como objetivo compartilhar os resultados do projeto de pesquisa Unbral Fronteiras e estimular a discussão sobre as fronteiras no Brasil e na América Platina, bem como sobre teorias, métodos e ética de pesquisa nesse tema multidisciplinar. Na ocasião, participaram como painelistas convidados os professores doutores Regina Coeli Machado e Silva, Firmino Machado de Oliveira e Marcelo Câncio Soares. A mediação ficou a cargo da professora doutora Adriana Dorfman, coordenadora do Unbral (POSGEA/UFRGS).

Estiveram presentes 53 pessoas, para as quais foi encaminhada, por e-mail, a pesquisa de avaliação das atividades. Apenas 11 pessoas responderam a pesquisa, o que nos fez avaliar que entregar a pesquisa pessoalmente ainda é a melhor opção para fins de avaliação do evento.

Os resultados da pesquisa seguem na sequência.

Organização do evento

Em relação à cordialidade houve expressiva consideração como ótima. Já quanto à pontualidade, o resultado foi equilibrado entre ótimo e bom. Em termos de organização de modo geral, a maioria dos avaliadores considerou ótimo. No entanto, um grupo menor, mas expressivo, considerou regular.

Infraestrutura e acessibilidade

O acesso ao local foi considerado ótimo ou bom pelos avaliadores, o que demonstra satisfação nesse quesito. Da mesma forma, a limpeza do espaço e a utilização de recursos audiovisuais também agradaram ao público.

Divulgação

Os avaliadores, em sua maioria, consideraram a divulgação do evento como boa, e uma pequena parcela como ótima. Em termos de informações disponíveis acerca do Colóquio também predominou o conceito de bom, seguido de parcela significativa de ótimo.

Colóquio

Em relação aos itens “Conteúdo, Palestrantes e Duração”, a avaliação do Colóquio recebeu a média de 80% de classificação como ótimo. O resultado demonstra que o evento atingiu a proposta e o público ficou satisfeito.

Comentários, sugestões, críticas ou elogios

“É importante que esse debate sobre fronteira seja aprofundado e expandido.”

“Seria importante que se dispusera mais tempo para a participação do público e que as mesas não fossem tão unilaterais”

“O evento foi profícuo e atendeu às expectativas”

“Poderiam estender a mais universidades afins”

“A divulgação do evento poderia ter sido maior.”

“Foi muito bom.”

“Penso que em uma próxima oportunidade, o Colóquio Unbral pudesse ocorrer de forma particularizada para que o teor fosse maior em relação ao que ele pode oferecer.”

“Foi muito bom tudo”

“Bons trabalhos apresentados”.

Os resultados obtidos nas avaliações do Colóquio constituem-se como informações importantes para o aprimoramento das próximas edições. A divulgação é um fator a ser observado com mais atenção em edições futuras. Nota-se que de modo geral o evento foi satisfatório, cumprindo especialmente as abordagens propostas.

DIVULGAÇÃO DOS ENCONTROS

Para divulgar as atividades desenvolvidas, foram utilizados principalmente os espaços digitais, como páginas institucionais, da própria UFRGS e da FABICO, grupos acadêmicos em redes sociais, listas de e-mails de alguns Programas de Pós-Graduação da UFRGS e a página oficial do “Em Dia com a Pesquisa”.

Optou-se por não utilizar material impresso devido à escassez de tempo para a organização dos encontros e também por entender que o público participante pode ser “alcançado” por meio de ferramentas digitais.

A criação da arte de divulgação ficou a cargo da equipe do “Em dia...”: os integrantes do projeto adaptaram os cartazes existentes de outras palestras e painéis por questões de otimização de recursos.

OUTRAS ATIVIDADES

Além das atividades mencionadas, todos os anos, os integrantes da equipe do Em dia com a Pesquisa participam de dois eventos de relevância para a Universidade, o “UFRGS Portas Abertas” e o “Salão de Extensão da UFRGS”. Em geral, junto com um breve histórico, são apresentados os objetivos do projeto, bem como novidades e atualizações que são implementadas na proposta original.

O “UFRGS Portas Abertas 2016” aconteceu no dia 14 de maio de 2016, trazendo a comunidade para as dependências da Universidade. A articulação da equipe seguiu os procedimentos de costume, com encontros de planejamento, trocas de mensagens e discussões acerca das atividades que seriam realizadas. Para a ocasião, os integrantes prepararam uma exposição em slides com informações básicas do projeto, incluindo dados e fotografias de eventos anteriores.

Já o “XVII Salão de Extensão da UFRGS” foi realizado de 12 a 16 de setembro de 2016, sendo que a apresentação do Em dia com a Pesquisa ocorreu na manhã do dia 15, na “Sessão 27 – Educação na Universidade”, modalidade Tertúlias. A exposição ficou a cargo da bolsista Marília Fernandes, que explicitou as atividades que vinham sendo desenvolvidas, mostrou fotografias e imagens ilustrativas, e comentou sobre ações que estavam em fase de planejamento e implantação para aquele ano, incluindo a participação na divulgação e organização de eventos de apoio ao Unbral Fronteiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante mencionar que a proposta do Em Dia com a Pesquisa passou por alterações no ano de 2016, gerando novos desafios à equipe do projeto. Dentre eles, pode-se destacar a organização de eventos em local externo à Universidade, em uma

cidade distante e sem total conhecimento da estrutura disponível para a realização (no caso do I Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços).

Destaca-se também a importância dos questionários de avaliação dos eventos, ferramentas úteis para o aprimoramento e manutenção da qualidade das produções do “Em dia...”. Cabe ressaltar que por vezes alguns aspectos, como, por exemplo, uso de recursos audiovisuais e pontualidade, dependem de fatores externos à organização da equipe para o evento, como imprevistos ou particularidades da vinda do palestrante ou mesmo a própria qualidade dos equipamentos disponíveis.

A composição da equipe tem sido fundamental para as demandas de realização do projeto e tem proporcionado aprendizado. As experiências de 2016 servirão de base para os trabalhos do Em Dia com a Pesquisa em 2017. Um dos objetivos é continuar com parcerias com outros cursos e grupos de pesquisa.

*Dra. em Ciências da Comunicação; Mestre em Comunicação; Relações Públicas, Jornalista e Publicitária. Profa. pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Coordenadora da pesquisa “Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil”; Vice-coordenadora da Pesquisa “Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites”; Membro dos Grupo de Pesquisa no CNPq “Comunicação e práticas culturais”, “Mídia, tecnologia e cultura” e “História da Comunicação”; Coordenadora do Programa de Extensão Em dia com a pesquisa – PPGCOM/UFRGS; Assessora *Ad Hoc* do CNPq e da CAPES. E-mail: kmmuller@ufrgs.br.

**Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGCOM/UFRGS; membro da equipe de pesquisa do projeto Portal Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras; membro do Projeto de Pesquisa “Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil”; membro do Programa de Extensão Em dia com a pesquisa/ UFRGS E-mail: tabita.strassburger@gmail.com

***Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGCOM/UFRGS; membro da equipe de pesquisa do projeto Portal Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras; membro do Projeto de Pesquisa “Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil”; membro do Programa de Extensão Em dia com a pesquisa/ UFRGS. E-mail: thaisleobeth@ufrgs.br

****Graduanda do Curso de Relações Públicas – Fabico/UFRGS; bolsista do Programa de Extensão Em dia com a pesquisa/ UFRGS. Email: marilia.fernandes@ufrgs.br